

NOTA TÉCNICA 3

PROJEÇÃO DO NÚMERO DE MORADIAS

As estimativas do número de moradias nos estados (e respectivas capitais) e no Distrito Federal levam em consideração os dados do Censo Demográfico de 2010 e as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continuada de 2018. As informações referentes aos anos entre 2010 e 2018 são estimativas feitas pela acumulação das taxas de crescimento sobre os níveis do ano anterior. Para os demais municípios que não as capitais, são empregadas as taxas de crescimento do número de moradias entre 2010 e 2018 em cada unidade da Federação (dados do estado – dados da capital).

Por exemplo, o número de moradias em Salvador em 2010 e em 2018 corresponde ao número de domicílios particulares permanentes estimados pelo Censo Demográfico e pela PNADC. Os dados de 2011 a 2017 são interpolações geométricas. Para Feira de Santana, um município da Bahia que não pertence à região metropolitana de Salvador, são empregados dados do Censo Demográfico e a tendência observada com base em dados do Censo Demográfico e da PNADC para esse grupo de cidades da Bahia. Os dados de Feira de Santana entre 2011 e 2017 também são interpolações geométricas.

Assim como nas informações sobre a população, os dados de moradias nas regiões metropolitanas vêm da agregação das estimativas municipais.

Na base de dados, há informações sobre o número total de moradias e o número de moradias nas áreas urbanas de cada área regional. Há, ainda, a desagregação entre moradias com banheiro de uso exclusivo dos moradores e moradias sem banheiro de uso exclusivo.